

A cultura da segurança do paciente na saúde mental: instituindo novas práticas com a educação permanente

The culture of patient safety in mental health: instituting new practices with lifelong education

La cultura de la seguridad del paciente en salud mental: la institución de nuevas prácticas con la educación continua

Marcos Eduardo Pereira de Lima^{1*}, Elaine Antunes Cortez²

Resumo

Como citar esse artigo. de Lima, MEP; Cortez, EA. A cultura da segurança do paciente na saúde mental: instituindo novas práticas com a educação permanente. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./ Dez.; 08 (2): 115-116.

Nota prévia de uma pesquisa que tem como objetivo incorporar as práticas de segurança do paciente na área da saúde mental, a partir de uma investigação qualitativa ancorada nas políticas de educação permanente e da Segurança do Paciente, e no referencial metodológico da Pesquisa Convergente Assistencial. Os dados serão coletados por meio de questionários semi-estruturados, grupo focal em oficinas no ambiente de trabalho e observação participativa. A análise dos dados será realizada a partir da teoria de Faye G. Abdellah que trata das abordagens de enfermagem centralizadas no paciente.

Palavras-chave: Pessoas Mentalmente Doentes; Segurança do Paciente; Educação Permanente.

Abstract

Preliminary note of a research that aims to incorporate patient safety practices in the area of mental health, based on a qualitative research anchored in the policies of permanent education and Patient Safety; Furthermore, the methodological framework of the Convergent Care Research. The data will be collected through semi-structured questionnaires, focused groups in workshops on the work environment and participatory observation. The analysis of the data will be based on the theory of Faye G. Abdellah which deals with the approaches of centralized nursing in the patient.

Keywords: Mentally Ill Persons; Patient Safety; Education; Continuing.

Resumen

Prólogo de un estudio que pretende incorporar las prácticas de seguridad del paciente en el campo de la salud mental, a partir de una investigación cualitativa anclada en las políticas de aprendizaje permanente y la seguridad del paciente, y un marco metodológico de la Investigación Convergente Asistencial. Los datos serán recogidos a través de cuestionarios semi-estructurados, talleres de grupos focales en el lugar de trabajo y la observación participante. El análisis de datos se realizara a partir de la teoría Faye G. Abdellah es que la enfermería centralizado acerca del paciente.

Palabras clave: Enfermos Mentales; Seguridad del Paciente; Educación Continua.

Introdução

Por muitos anos os indivíduos que apresentam transtorno mental foram renegados pela sociedade e a partir do movimento da Reforma Psiquiátrica foi possível discutir as condições precárias de cuidados e de saúde ao qual estavam sujeitados.

A Reforma Psiquiátrica Brasileira visa qualificar o tratamento, acesso, o cuidado e a reinserção destes indivíduos na sociedade a partir da atuação da rede de atenção psicossocial¹. Esse movimento ainda ocorre a passos lentos, pois há uma demanda por dispositivos de

saúde mental como Centros de Atenção Psicossocial e de Serviços Residenciais Terapêuticos, o que favorece a institucionalização de muitos indivíduos nos serviços psiquiátricos.

A política de segurança do paciente inicia-se no Brasil através do Ministério da Saúde no ano de 2013 visando qualificar o cuidado da assistência nos estabelecimentos de saúde. A partir das discussões na agenda política dos estados-membros da Organização Mundial de Saúde (OMS) e na 57^a Assembleia Mundial da Saúde originou a Portaria nº 529/2013 que versa sobre o Programa Nacional de Segurança do Paciente².

Afiliação dos autores 1. Mestrando em Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa./Universidade Federal Fluminense/Niterói/Rio de Janeiro/Brasil

2. Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta./Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa./Universidade Federal Fluminense/Niterói/Rio de Janeiro/Brasil

*marcosunasus@gmail.com

De acordo com esta política, é possível dizer que os indivíduos com transtorno mental sofreram danos “causados pelo cuidado” no período de internação, quando durante sua permanência ocorreu algum dano a sua saúde física e ou mental levando a algum tipo de incapacidade. Historicamente muitas pessoas mentalmente doentes institucionalizadas morreram por falta de condições de higiene e de doenças oportunistas como a tuberculose.

Diante deste quadro o estudo traz como questionamento: como o Programa Nacional de Segurança do Paciente pode contribuir para as práticas de cuidado não cronificadas no serviço de psiquiatria?

Entende-se que essa transformação da política não ocorre à vontade alheia, os trabalhadores, gestor e instituição precisam agrupar conhecimentos de forma multidisciplinar para que as práticas de promoção à saúde sejam as mais seguras para as diferentes situações que se apresentam no cotidiano profissional. Portanto, que para produzir qualidade de cuidado com conhecimento e segurança, é necessário que os trabalhadores repensem sua prática na psiquiatria.

A estratégia da Educação Permanente que busca o aprimoramento dos trabalhadores na aquisição de competências individuais, que agregaram valor aos objetivos institucionais, tem ainda o intuito de integrar os mesmos na construção colaborativa e significativa, diante da realidade do cotidiano do serviço. Desta forma a estratégia da Educação Permanente torna-se a escolha prioritária para que os trabalhadores reflitam e incorporem no seu fazer práticas qualificadas. Este estudo visa incorporar as práticas de segurança do paciente na área da saúde mental com o apoio da educação permanente.

Materiais e métodos

Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, onde o referencial metodológico será a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA). Este método une o fazer e pensar na prática, possibilitando propor mudanças para solucionar problemas diante da construção e renovação do conhecimento.

Para a Pesquisa Convergente Assistencial o ambiente de trabalho é um espaço com muitos fenômenos, pois nele se produz práticas e teorias³.

O cenário escolhido para coleta de dados será uma unidade pública da área de Saúde Mental, localizado no Município do Rio de Janeiro. Nesta instituição pode-se encontrar pacientes institucionalizados por longa permanência e atualmente, tem recebido pacientes oriundos de clínicas que sofreram intervenção do Ministério Público.

Serão incluídos todos os profissionais de saúde com os vínculos do Ministério da Saúde, do Município

e terceirizados da instituição que trabalham diretamente com os pacientes na assistência e aceitem participar da pesquisa.

Os critérios de exclusão se darão aos profissionais que estiverem de licença e de férias no período em que a pesquisa for aplicada. A coleta de dados será a partir de questionários semi-estruturados, grupo focal mediante a realização de oficinas e observação participativa. A análise dos dados será realizada a partir da teoria de Faye G. Abdellah que trata das abordagens de enfermagem centralizadas no paciente. A pesquisa será encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da instituição proponente para análise através da Plataforma Brasil e seguindo os critérios da resolução vigente que versa sobre a pesquisa com seres humanos. Como produto do estudo pretende-se elaborar protocolos institucionais em colaboração com os profissionais para que as práticas de cuidado mantenham a uniformidade.

Resultados esperados

Os resultados esperados a partir deste estudo são implementação e a realização atividades educativas com os profissionais de saúde com vista a política de segurança do paciente e medidas que contribuam para reduzir os riscos e diminuir os eventos adversos.

Referências Bibliográficas

1. Guedes AC, Kantorski LP, Pereira PM, Clasen BN, Lange C, Muniz RM. A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2010;12(3):547-53. Disponível em: https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n3/v12n3a19.htm
2. Brasil. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
3. Trentini M. Pesquisa Convergente Assistencial – PCA: delineamento provocador de mudança nas práticas de saúde/ Mercedes Trentini, Lygia Paim, Denise Maria Maria Guerreiro V. da Silva. – Porto Alegre: Moriá, 2014. p.176.:il.